



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

Em 19/04/07 LIDO
Costa
Assessoria do Plenário

1

MOÇ 23 /2007

MOÇÃO Nº

(Da Sra. Dep. LUZIA DE PAULA)

Protocolo Legislativo para registro e, em seguida, à Assessoria do Plenário e Distribuição para inclusão em Ordem do Dia.
23/04/07
Luiza de Paula
Membro do Conselho
Câmara de Assessoria

Moção de louvor da Câmara Legislativa do Distrito Federal ao Presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis – ABIH, Eraldo Alves da Cruz, pela Carta em Defesa à Capital Federal, escrita em resposta ao texto publicado no dia 10 de abril do ano corrente no Jornal Folha de São Paulo, pelo Jornalista Carlos Heitor Cony.

Senhor Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal:

PROTOCOLO LEGISLATIVO
MOÇ Nº 23 / 07
Fis. Nº 01 RITA

Com base no artigo 144, do Regimento Interno desta Casa, sugerimos que seja apresentado votos de louvor ao Presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis – ABIH, Eraldo Alves da Cruz, pela Carta “Brasília! O sucesso está na nossa gente”, enviada ao Jornal Folha de São Paulo, em Defesa à Capital Federal, proferida em resposta a matéria “Brasília é um sucesso” do Jornalista Carlos Heitor Cony, publicada no dia 10 de abril de 2007 do mesmo jornal.

JUSTIFICAÇÃO

A presente Moção tem a finalidade de homenagear e fazer constar nos anais desta Casa, a carta enviada pelo presidente da ABIH ao Jornal Folha de São Paulo no último dia 14 de abril do ano corrente, na qual ele entra em defesa da nossa cidade, valorizando não só seus monumentos, mas principalmente seus habitantes, que por muitas vezes são comparados à escória ou são colocadas como sendo a origem dos problemas nacionais.

Tais publicações pejorativas, como é o caso da matéria do jornalista Carlos Heitor Cony, em que pese o conceito de renomado jornalista, publicada no dia 10 de abril deste ano, que tem por intuito apenas denegrir e desrespeitar a imagem da Capital Federal, não deveriam se quer ter espaço num jornal de grande veiculação, pois são matérias como essa, que apontam atos praticados, não por moradores daqui, mas por maus brasileiros desses Brasis afora, que são investidos de poder pelo voto em seus Estados e que pela conduta política

ASSESSORIA DO PLENÁRIO
Recebido em 18/04/07 15:40
[Signature]
DE
Assessoria Matrícula



vergonhosa maculam nossa cidade, sem que a nós seja dado direito de expulsá-los e, não raras vezes viver o desalento de ter de volta alguns anões, mensaleiros e outras figuras do gênero.

MATÉRIA DO JORNAL FOLHA DE SÃO PAULO

PROTOCOLO LEGISLATIVO
MOC No 23 / 07
Fis. No 02 RITA

FOLHAONLINE

www.folha.com.br

10 de abril de 2007

CARLOS HEITOR CONY

"Brasília" é um sucesso.

RIO DE JANEIRO - Não é piada nem falta de respeito. Na Inglaterra, inauguraram um bordel em Preston, cidadezinha localizada no norte daquele país, no condado de Lancashire, situado na rua Cannon, local de concentração de bares e restaurantes e, agora, com pelo menos uma das chamadas casas de tolerância.

Até aí, nada de novo. Esse tipo de tolerância é antigo e universal. A novidade foi o nome que deram ao estabelecimento: "Brasília". Até lá chegaram as façanhas de nossa capital. Um nome que aos poucos remete para um tipo de atividade específica.

Assim como em todas as cidades há um hotel chamado "Plaza" e um parque de diversão chamado "Tívoli", se a coisa funcionar na rua Cannon, em breve teremos "Brasílias" espalhadas pelo mundo, o que mostrará a pujança nacional em determinados setores da fauna humana.

Não tenho certeza, mas a decoração da nova casa de tolerância é realmente tolerante: a catedral, que não traz apelo condenável, a rampa do Palácio do Planalto e a foto oficial do Congresso, com a bandeira auriverde ao fundo.

Não sei até que ponto essas imagens servem de estímulo aos habitantes de Preston. Não acredito que as coisas que acontecem em Brasília tenham chegado ao condado de Lancashire, mas com a internet, tudo é possível.

O influente jornal da cidade, o "Lancashire Evening Post", em capa de uma de suas edições, revelou que uma das mulheres do "Brasília" chegava a atender 27 clientes por dia. Ficava com 40% do que faturava, mais do que se cobra na Brasília real, que geralmente fica na casa dos 20%.



O "Lancashire Evening Post" informa que havia uma promoção de 30 minutos com duas garotas por 100 euros. De acordo com a Justiça inglesa, "Brasília" rendeu meio milhão em um ano.

CARTA PUBLICADA EM DEFESA

FOLHAONLINE

www.folha.com.br

14 de abril de 2007

Painel do Leitor

Brasília! O sucesso está na nossa gente.

"Não podemos condenar o texto de Carlos Heitor Cony, pois certamente que é fruto de pesquisa e conhecimento peculiares a sua brilhante profissão de jornalista. O mundo é livre e, em princípio, qualquer um, em qualquer lugar, pode utilizar nomes de domínio público.

Alguns o fazem com maior critério e respeitando povos e tradições. Já outros o utilizam de forma pejorativa e até mesmo desrespeitosa. No presente caso parece se tratar de bordel, casa de tolerância ou até mesmo do famoso 'puteiro', que já ultrapassa milênios de existência. É claro, seria para nós, de Brasília, muito honroso se abrissem em Preston uma livraria ou um café temático com fotos da nossa capital, mostrando-a como cidade moderna e patrimônio cultural da humanidade.

O jornal 'Lancashire Evening Post' trabalhou a notícia como ela é: Brasília ali era o nome fantasia do local do fato. Não acredito que tenha transposto a informação à picardia do comparativo das práticas internacionais de má governança, até porque a Inglaterra já foi alvo dos mais escabrosos escândalos. Errar por um em terras de tradição vale mais que errar por milhões por aqui.

Já na nossa Brasília até as famosas prostitutas vêm de fora, como vêm de fora os principais fornecedores de fonte inesgotável de material para a imprensa. Ou vêm a convite para exercer o poder, ou são investidos de poder pelo voto em seus Estados. Se bons, nós, de Brasília, ajudamos a aplaudi-los. Se ruins, não temos o direito de mandá-los embora, temos de aguardar o fim do mandato.

Brasília é sim um sucesso que pode ser visto no semblante de seus habitantes. Pessoas que aprenderam com o tempo encontrar nessa cidade todo o tipo de valor. Pessoas que ficam indignadas quando nos comparam à escória ou afirmam que somos a origem dos problemas nacionais.

A Brasília real não está na indicação de percentuais soltos ao vento dos prazeres carnais e, sim, na capacidade produtiva de seus mais de 3 milhões de habitantes, nascidos aqui ou vindos de todo o país."

PROTOCOLO LEGISLATIVO

MOC Nº 23 / 07

Fls. Nº 03 R I T A

